

exame radiográfico assume papel fundamental para o diagnóstico definitivo das fraturas. A rotina de treinamento inadequado, as condições inóspitas, e as falhas na fiscalização possibilitam uma queda no rendimento dos cavalos, comprometendo sua qualidade de vida. Entre os problemas mais comuns encontrados nos animais usados na prática de esportes as fraturas ocupam uma posição de destaque, e a sua ocorrência é consequência do emprego de força exagerada na região afetada, com consequente perda da integridade do composto mineral-matriz óssea. Considerando a importância das fraturas intra-articulares apresentadas por cavalos usados rotineiramente em pistas de vaquejadas, este trabalho relata a ocorrência dessa afecção durante o envolvimento esportivo desse animal e analisa as principais estruturas afetadas. **Relato de caso:** Foram radiografados cinco cavalos, adultos, mestiços, em sessões individuais e em tempos diferentes, por apresentarem claudicação e aumento de volume nas regiões do carpo e do tarso. Nos cinco casos foi informado pelos proprietários que os animais eram usados rotineiramente em pistas de vaquejadas para perseguição do boi, e as suas idades situavam-se entre cinco a onze anos. Os exames radiográficos foram realizados com a média, de 70Kv/6mAs e as projeções adotadas foram látero-medial e dorsopalmar (para membro torácico); látero-medial e dorsoplantar (para membro pélvico), e dorso-lateral-palmaro-medial (para ambos os membros), com a incidência do raio nas regiões do carpo e tarso. As radiografias foram interpretadas, e os achados catalogados em tabelas específicas, considerando-se a articulação afetada e o osso intra-articular fraturado. **Discussão e conclusão:** Os cinco animais apresentaram esquirolas intra-articulares, sinal radiográfico característico de fratura, confirmando que as lesões esqueléticas podem se estabelecer durante rotina intensa a que os animais foram submetidos. Dentre as regiões radiografadas, na maioria das fraturas intra-articulares houve maior ocorrência de fraturas do carpo, (n=4), do que do tarso (n=1). Em relação ao osso intra-articular fraturado, confirmou-se que o II osso do carpo foi o mais acometido, sugerindo que esse seria mais vulnerável à pressão do que os demais, já que as fraturas ocorrem pela força exagerada imposta na região afetada. Pode-se sugerir que a região do carpo de cavalos mestiços usados rotineiramente em pistas de vaquejadas é mais vulnerável e carece de maior atenção do que a região do tarso.

14. CONTRIBUIÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA PANCREATITE NECROTIZANTE - RELATO DE DOIS CASOS

Contribution of ultrasonography and computed tomography in necrotizing pancreatitis: two cases reports

SOUZA, I. C. O.; PEREIRA, E. A. S.; ROMALDINI, A. F.; SALGUEIRO, N. B. M.; SHIMIZU, R. K.
E-mail: easpvvet@gmail.com

Introdução: A forma mais grave e aguda da pancreatite necrotizante é caracterizada pela necrose do parênquima, devido suprimento sanguíneo inadequado causado pela grave inflamação, que pode ocorrer de forma focal, multifocal ou difusa. De difícil diagnóstico e tratamento, a ultrassonografia abdominal (US) e a tomografia computadorizada (TC) assumem importante papel no auxílio ao diagnóstico e acompanhamento dessa afecção. Este trabalho relata as principais alterações observadas na US e TC em dois cães com pancreatite necrotizante aguda e analisa a contribuição dos métodos de diagnóstico na condução clínica dos casos.

Relato de caso: Dois cães adultos internados com êmese e dor abdominal apresentaram mesentério hipercoagênico, pâncreas aumentado, contornos irregulares, hipocogênico e heterogêneo com linhas anecogênicas de permeio além de área hipocogênica heterogênea de limites pouco definidos à US. Encaminhados à TC pela piora clínica, no primeiro caso foram observadas estruturas amorfas agrupadas, limites pouco definidos, bordas delgadas e centro fluído grosseiro em íntimo contato com o ramo pancreático esquerdo. No segundo, visibilizou-se área hipoatenuante grosseira de realce heterogêneo ao meio de contraste e limites indefinidos junto ao ramo pancreático direito. Abscesso e necrose pancreática, associados à peritonite, foram sugeridos após o US e TC. Laparotomia exploratória com pancreatectomia parcial foi realizada no primeiro caso, com abscesso e necrose pancreáticos confirmados pelo histopatológico. O segundo caso foi conduzido de forma conservativa com tratamento intensivo. **Discussão e conclusão:** Nos casos relatados, os achados de imagem foram similares aos descritos na literatura para necrose pancreática. A caracterização de peritonite focal e pancreatite associada às áreas sugestivas de necrose pela US e a definição da extensão pela TC auxiliaram na condução clínica. A intervenção cirúrgica é preconizada na literatura quando grande parte do parênquima está comprometido e quando há risco de infecção, conforme conduzido no primeiro caso. O diagnóstico por imagem

de lesões pancreáticas pode ser desafiador, pois diferentes afecções apresentam aspectos semelhantes e o uso das modalidades é indicado contribuindo para a definição dos diagnósticos diferenciais e condução clínica. Para o diagnóstico definitivo, geralmente são necessários exames citológicos e histopatológicos.

15. CORRELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS RADIOGRÁFICOS E ECOCARDIOGRÁFICOS SUGESTIVOS DE AUMENTO CARDÍACO EM 104 CÃES

Correlation between radiographic and echocardiographic findings suggesting cardiomegaly in 104 dogs

MULLER, T. R.; CARDOSO, H. M.; FERIAN, P. E.; LUCIANI, M. G.; SOMBRIO, M. S.; SOUZA, L. P.
E-mail: mullerusa@hotmail.com

Introdução: A radiografia torácica é utilizada rotineiramente como parte central do diagnóstico de cardiopatia e acompanhamento terapêutico em cães. Devido à sua subjetividade na avaliação cardíaca, a ecocardiografia é preconizada como a modalidade padrão para avaliação de aumento cardíaco e anormalidades morfofuncionais, sendo um método dinâmico e não invasivo que permite o diagnóstico mais acurado. Este trabalho investiga a correlação existente entre os achados radiográficos – sugestivos de aumento cardíaco com os achados ecocardiográficos aplicados à detecção da cardiomegalia. **Métodos:** Cento e quatro pacientes caninos, oriundos da rotina do Hospital de Clínica Veterinária Lauro Ribas Zimmer (HCV/CAV/ UDESC) e de uma clínica particular em Lages/SC, entre 2013 a 2016, foram submetidos à avaliação ecocardiográfica e radiografia torácica, nas projeções ortogonais lateral direita e ventro-dorsal. Os diversos parâmetros indicadores de aumento das câmaras cardíacas foram avaliados e graduados de forma subjetiva de acordo com a gravidade, de 0 a 3, sendo 0 sem indicativo de aumento, 1 – aumento discreto, 2 – moderado e 3 – grave. Também foi calculado o *vertebral heart size* (VHS) e, de acordo com ele foram utilizados os parâmetros estabelecidos para as diferentes raças para determinação de cardiomegalia. Já no exame ecocardiográfico foram realizadas mensurações pré-estabelecidas e, de acordo com os dados obtidos, também foram graduadas as câmaras cardíacas de acordo com suas dimensões, se normais ou aumentadas. **Resultado e discussão:** Por meio da estatística descritiva, os achados radiográficos subjetivos sugestivos de aumento das câmaras cardíacas foram

expostos, segundo a classificação por escore, em comparação ao aumento determinado acuradamente pela ecocardiografia. Também foram realizadas as análises de regressão linear e de correlação de Pearson (r) para cada animal em relação aos índices ecocardiográficos e os achados radiográficos objetivos – incluindo VHS, eixo longo e eixo curto. Os valores de r foram submetidos a teste de significância por meio do teste t de Student, considerando significativo $p < 0,05$. O r de Pearson nas variáveis correlacionadas variou entre 0,3813 e 0,2021, demonstrando relação fracamente positiva, apesar de estatisticamente significativa. Isso indica uma tendência, mesmo que discreta, de ocorrer mudança das variáveis radiográficas quando há alteração morfofuncional cardíaca, evidenciada de forma acurada pelo ecocardiograma. No entanto, observa-se que apenas os índices ecocardiográficos apresentaram correlação com aumento do átrio esquerdo constatado pelo exame radiográfico.

Conclusão: A correlação entre radiografias torácicas e ecocardiograma para detecção de cardiomegalia é baixa, exceto no aumento de átrio esquerdo aonde os achados radiográficos possuem correlação com achados ecocardiográficos.

16. DERRAME PLEURAL PERSISTENTE POR MESOTELIOMA E PNEUMONIA BACTERIANA: RELATO DE CASO EM UM CÃO

Recurrent pleural effusion por mesothelioma and bacterial pneumonia – case report in a dog

PEREIRA, C. T.; BARONI, C. O.; PEREIRA, T.; VAZ, L. M.; NASCIMENTO, L. M.; FELIPE E JACQUET, C. E.
E-mail: camilatp@gmail.com

Introdução: O mesotelioma é uma neoplasia rara em cães, com origem nas células mesoteliais de membranas serosas. Como a pleura é o local primário mais frequentemente acometido, a manifestação clínica mais comum é a dispneia. As modalidades de imagem evidenciam com maior frequência apenas o derrame pleural, e a tomografia computadorizada (TC) é utilizada para evidenciar massas ou nódulos e guiar a punção dos mesmos para a avaliação citológica. A análise citológica do derrame pleural raramente fecha o diagnóstico. Este trabalho analisa as dificuldades encontradas para o diagnóstico definitivo de mesotelioma torácico em uma paciente com persistência de derrame pleural. **Relato de caso:** Cão, sem raça definida, fêmea, 11 anos, com quadro compatível com pneumonia há 10 dias. A radiografia do tórax evidenciou derrame pleural persistente e a paciente foi